

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8.

Assignatura
Anno \$5000
Semestre \$4000

Joinville, 12 de Outubro de 1912

Anuncios
mediante ajuste

N. 389

A data americana

A America celebra hoje o anniversario de sua descoberta. A grande data americana terá no Novo Mundo uma comemoração brilhante, que exprima o jubilo immenso dos filhos deste Continente por esse facto auspicioso e sua veneração e reconhecimento por esse vulto admiravel de tenacidade e genio, por esse grande marinheiro — Christovão Colombo — cujo nome glorioso será hoje repetido e lembrado com carinho e respeito por entre as homenagens e aclamações com que se celebra o extraordinario feito.

Descoberta da America

Mais um' hora velou. Deu meia noite, Rendeu-se o quarto no maior silencio. Acalmada a emoção, e mais conviuto, Fez signal, e a esquadra fez á capa, Sem que alguém da manobra visse a causa. Sentado e enfraquecido por vigílias, Ainda olhava, mas, cedendo ao corpo, Alli mesmo dormiu, té que de um salto, Erguido no trom de festival bombarda Com da grita dos seus, que repetiam Em Bermejo, na Pintá — Terra! Terra! — Sem olhar, convencido da verdade, Por grato impuls, ajoelhou-se orando, Antes que a terra lhe alegrasse a vista! Vinha o dia rompendo e descobrindo Sobre a linha do mar a terra anciada! Como ao empaste das fecundas tintas A natura e a luz na tela fulgem, Assim fulgia o ondulado aspecto, De frondente floresta, e pouco a pouco, Ao sorriso das auras fugitivas, No ar se abriam graciosas palmas, Como guerreiros de emplumados elmos, Vindos á plaga a festejar as naveas.

Com o prumo na mão, sondando a costa, Entrou n'uma abra que no fundo tinha Surgidouro seguro. Mandá o chefe A manobra de pat! e a um tempo viu-se Cair o pano, atravessar a frota, Morder o ferro a desejada areia. Os descrentes então se convenceram De que um homem de Deus vê mais que os outros. Baixam dos turcos o ligeiro esquife E o real escalor apenado. E o prazer que remoção agita o Nauta, Laiga o burel da devoção, e o peito De louca couraça veste; cinge A espada de almirante e sobre os hombros Traça um nanto escarlate, mimo regio.

Protege a fronte co' um brilhante almatif, De cujo cimo pontegudo rompe Trífida palma de recurvas plumas. Toma o pacto real, feito em Granada, E o penão de Izabel, o novo labiao, Que ha de em breve vencer mais que o de Roma.

Descem com elle os empregados regios, E os Pinões, a quem dera a honra e guarda Do estandarte real. Acena ao mestre. Alamo as promptas vagas á ribeira; Qual amplexo de amor, todos sentiram O doce abalo do encontro da praia.

De um salto juvenil pisa Colombo A nova terra, e, com seguro braço, A bandeira real no solo planta. Beija a plaga almejada, ledo choro. Foi geral a emoção! Disse o silencio' Na mudez respeitosa mais que a lingua. Ao ceo erguendo os lacrimagos olhos, Na mão sustendo o Crucifixo, disse: "Deus eterno, Senhor omnipotente, A cujo verbo creador o espaço Fecundado soltou o firmamento, O sol e a terra e os ventos do oceano, Bendito sejas, Sancto, Sancto, Sancto! Sempre bendito em toda parte sejas. Que se exalte tua alta magestade Por haver concedido ao servo humilde, O teu nome louvar nestas distancias. Permite, ó meo Senhor, que agora mesmo, Como promicias deste santo empenho, A teu Filho Divino humilde off'reça Esta terra, e que o mundo sempre a chame Terra da Vera Cruz! E que assim seja.

Ergue-se, e o laço do estandarte afrouxa. Sopra o vento, desdobra-o, resplandecem De um lado a imagem do Cordeiro, e do outro As armas hespanholas. Como assenso Da divina mansão, esparge a brisa Um chuveiro de flores sobre a imagem, Flores não vista da Europa gene.

Geoplatos Dias.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje, o Sr. Adriano Schoondermark e o joven Carlos Gomes de Oliveira, filho do Sr. Francisco Gomes de Oliveira. Amanhã, o menino Manoel de Miranda, filho da viuva D. Maria Rocha de Miranda. No dia 13, o joven Euclides Pereira de Macedo, filho do Sr. Antonio Pereira de Macedo. No dia 16, a senhorita Angelina Schoondermark, filha do Sr. Adriano Schoondermark e o Sr. Austergio de Menezes. No dia 17, D. Leonor Schmidt, esposa do Sr. Augusto Schmidt.

Fallecimento

Na cidade do Rio Negro falleceu no dia 6, aos 22 annos de idade, o joven Gervasio Paes de Miranda, filho mais velho da viuva D. Maria Rocha de Miranda.

Com o louvavel desejo de se collocar em emprego com que pudesse auxiliar sua mãe, o moço conterraneo foi para o Rio Negro, lá empregando-se na Estrada de Ferro, entrando para o escriptorio. Removido lá poucos meses para Curitiba, ali peiorou de saude, tornando logo ao Rio Negro, onde veio a fallecer, deixando aqui sua mãe e irmãosinhos inconsolaveis e baldos do seu pequeno mas seguro auxilio, pois Gervasio de Miranda era cheio de nobres sentimentos e filho amantissimo.

A' sua mãe e a todos da familia damos as nossas sinceras condolencias.

Grupo escolar

Foi nomeado professor provisorio do Grupo Escolar Conselheiro Mafra, desta cidade, o ex-substituto, Sr. José Americo Dias Barreto, que fora alumno daquelle estabelecimento de ensino, quando era Collegio Municipal, e onde sempre se distinguio entre os mais adiantados alumnos. A nomeação desse moço para professor do Grupo é um acto de justiça e desperta o incitivo no meio d'rs que ali se instruem com vocação para o magisterio.

O nosso Grupo Escolar augmenta constantemente de porcentagem na frequencia das suas aulas, tendo sido ella de 88 p. c. no mez de Setembro ultimo.

Visitou-o, recebendo delle magnifica impressão, o Sr. coronel Benjamin Vieira, superintendente e chefe escolar do municipio de Camboriú.

O Banco do Commercio de Porto Alegre comprou no dia 8, pela quantia de quarenta contos de réis, a casa de propriedade do Sr. Otto Parucker, donde recentemente se mudou o Club Joinville, para nella funcionar a Agencia que o mesmo Banco mantem nesta cidade, e de que é encarregado o Sr. Pedro Schuck.

Foi removido do lugar de collector das rendas estaduais desta cidade para servir no Thezouro do Estado, o Sr. Gervasio Luz, vindo substituído o escriptorario Sr. João Cancio, actualmente servindo em São Francisco.

Espancamento e morte

No domingo ultimo, por motivos sem importancia, as 6 horas da tarde, Carlos Nass, na estrada do Pirahy, espancou barbaramente a Pedro Borchert, de 35 annos de idade, deixando-o ficar toda a noite ao desamparo, no meio do matto, onde o delicto se dera. Borchert, a custo, conseguiu sair do lugar, arrastando-se e sendo recolhido por visinhos, estes o trouxeram á presença do Sr. delegado de policia, na segunda terra. Feito o auto de corpo de delicto, foi o offendido recolhido ao hospital. Nass não negou o crime, tendo sido preso e recolhido á cadeia.

Da conhecida Pharmacia Popular da Viuva Silveira & Filho, de Pelotas, recebemos um exemplar da havaneira para piano o *Elisir de Nogueira*, tendo na capa o retrato lithographado do Sr. João da Silva Silveira. Um bonito e apreciavel reclame do *Elisir*.

Agradecemos.

O Sr. tenente coronel João Paulo Schmalz, agente do Commissariado de Terras, já tomou conta, por parte do Governo Estadual, da ponte do Poço Grande, obra conscientiosamente executada pelo contractante Sr. Augusto Schattschneider.

Na Exposição de Londres

Está aberta em Londres a grande Exposição Latino-Britanica, a que concorreram todas as nações do mundo.

A esse certamen colossal, visitado por todos os povos, foram tambem fazer uma visita os nossos jovens conterraneos, actualmente na Europa, Max Lepper, filho do Sr. Fernando Lepper, e Eduardo Parucker, filho do Sr. Gustavo Parucker.

Aquelles distinctos moços nos enviaram de Londres um postal com o panorama da magnifica Exposição Inglesa, a que nos referimos, postal que transcrevemos porque delle resaltam os sentimentos do amor da patria ausente, experimentados pelo doce-amargo da saudade. Eis o postal, que muito agradecemos:

A Redacção do *Commercio de Joinville*. Londres, 1 de Setembro do 1912. Tendo visto nesta Exposição o panorama do porto do Rio de Janeiro, o qual é, entre centenas, considerado o mais bonito do mundo, tomam a liberdade de saudar a Patria e de enviar ao *Commercio de Joinville* sinceras lembranças, estas que se confessam da Patria filhos os mais fieis e veneratoros — Max Lepper, Eduardo Parucker.

Repartições Federaes

No mez de Setembro proximo passado, a agencia do Correio desta cidade arreadou 4:14\$220, assim especificados: venda de sellos e outras formulas de franquia 1:109\$200, 30 vales nacionais emitidos 1:750\$920, e 35 ditos internacionais 1:254\$100.

Nesse mez o Correio pagou 18 vales nacionaes no valor de . . . 1:195\$300 e forneceu de sellos officinaes ás autoridades federaes a importancia de 142\$900.

Expedio 437 registrados sem valor e 12 no valor da 3:476\$270; recebeu 694 sem valor e 62 no valor de 12:080\$200.

Foi este o movimento de malas: 257 recebidas, 306 expedidas e 45 em transitio.

A Redacção do nosso jornal fez expedir no dia 5 do corrente mez o seguinte telegrama ao Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal no Brazil, por motivo do segundo anniversario da Republica Portuguesa:

Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, ministro Portugal, Rio.

Na pessoa de V. Excia, saudamos a vigorosa Republica Portuguesa pelo seu segundo anniversario. (Assignado) Redacção do *Commercio de Joinville*.

FOLHETIM

Henrique Peres Escrib

Historia de um beijo

(Continuação.)

Maurício e Petra olhavam para o dinheiro, sem perceber uma palavra de tudo aquillo.

— A caça que matamos, com excepção de algumas paças que a pedra nos cozinhará, pôdes te vendê-la, e guardar o dinheiro. Eu comerei com vocês; nada de cumprimentos; o modesto cozido, é uma vez por outra, uma perdiz de cebolada ou um coelho de vinha d'alhos, do que, como sabes gótico muito, e para prato estabeço-te doze reales diarios. O café e o vinho correm por minha conta. Por agora, entrego-te esse caixa, onde vêm algumas garrafas. Preciso que me e desas a sala, porque penso pintar alguns boccosos. Tambem será preciso que faça de vez em quando alguma viagem a Madrid, a levar os quadros que se pintam e a comprar o que nos for preciso para passarmos o melhor possível neste diario. Então, meu caro Mauricio, sei que vou dar muito incommodo, que vae ter muitas atenções commigo, mas

eu procurarei recomendar-te o melhor que me for possível.

— O que o senhor me offerece é demasiado, exclamou o caçador, visto que posso vender uma parte da caça que matamos e o senhor atrá tão bem ou melhor que eu!

— Mas estou doente e não tenho hoje as infatigaveis pernas doutro tempo. Assim, muitas vezes deixarem de matar, por me faltarem "épêes".

Durante o dia, Ernesto, Mauricio e Petra occuparam-se em arranjar o quarto que o primeiro havia de habitar, ficando em breve coavertida a modesta sala do cozeiro em estuado do pintor.

— Agora, meus amigos, só me resta advertir-vos de outra coisa. Enlao doente, como todos os doentes, tenho minhas exaltistices. Quando me vim febrado no quarto, o depois de me terem chamado duas vezes para comer, eram que não appareço, tomam vocês, sem se occuparem de mim.

Maurício e Petra continuavam sem perceber causa alguma. Só tinham observado que Ernesto estava fão deflagrado, tinha uma toalha tão secca e tão persistente, que nada bem esperava da saude do hospede.

Quando se deia comovitas se retirava para o seu quarto, Petra disse: — Parece-me que o nosso hospede pouco viverá.

— Tambem me parece o mesmo. — Sabes, Mauricio que me parece que em tudo isto deve haver algum mysterio?

— Qual mysterio, nem meo mysterio! Vocês, as mulheres, sempre andam com historias. Aquil o que ha é que o rapaz está doente e vem para cá restabelecer-se.

— Seja como for, bem vindo sejas, porque com elle nos entrou a fortuna pela porta dentro.

Maurício não respondeu. Suspeitava tambem que algum profundo desgosto alligir o seu hospede, porém mais prudente que a mulher, disse consigo:

— Demos tempo ao tempo que a verdade se saberá. Seja lá o que for, elle é um excelente moço e estou satisfeito de tê-lo em minha casa.

Ernesto achava-se deitado no seu quarto. Seriam onze horas da noite. A luz penetrava pelas duas janellas que estavam abertas. A brisa nocturna levava-lhe envios nas suas infatigaveis dobras perfumadas das suavissimas plantas dos montes.

Aos pés da cama, sobre polias de carnelo, dormiam os cães, a quem Ernesto baptizava com os nomes de "Roma e Florencia."

Assentado junto de uma mesa, o pintor vinha diante de uma garrafa de cognac e um copo.

O que era unicamente allumiado pelo astro da noite.

De vez em quando, Ernesto bebia um gole de cognac, e levava a mão ao peito, respirando calmadamente.

— Ah! sim, sim, dizia falando consigo, a religioza solidão da montanha é o que me convem, porque longe do importuno charlatanismo dos homens, poderei dedicar a "elles" todos os momentos da minha vida. Quizera arrancar da minha alma a memoria daquellas noites de Florencia, e dos meus labios aquelle beijo de fogo, que me queima o coração. É' impensavel: cada dia a amo mais; mas não lhe desejo mal, não; que seja feliz, já que eu não o posso ser.

Ernesto bebeu de um só trago o que havia no copo, e encheu-o novamente.

Sempre a embriaguez em resurgir, perguntou: mas há de ser o meu tempo para esquecer. Como é feliz o homem que esquece!

E Ernesto seguiu o segundo copo, fazendo um gesto de repugnancia; mas dominando-se, encheu-o de novo, segando-o rapidamente.

— Abra-me a garganta . . . Preciso acostumar-me . . . quero dormir . . . quero esquecer.

E, levantando-se, tirou uma garrafa de champagne do armário, onde estavam guardadas, fez-lhe saltar a rolha, e bebeu com soffregidão.

Este é o grande vinho. Vinde, sonhos cor de rosa vinda, ainda que seja uma mentira, uma illusão, fumo vão, que o sopro terrivel da realidade desvaneece.

E Ernesto depois do despejar a garrafa, deixou-se cair na cama, onde não tardou a adormecer, porque estava completamente embriagado.

Maurício e Petra levantaram-se ao nascer do sol, e, com grande assombro, viram, ao passar pelo quarto de Ernesto, que as janellas estavam abertas.

— Sabrão tão cedo? disse Mauricio. — E entrou na sala.

Ernesto dormia. Mauricio fechou as janellas, e sahiu na ponta dos pés. Não se acordou; toda a precaução foi, porém, inútil, porque Ernesto abriu as albas e viu-o.

— Ah! é tu? Bora d'as Mauricio. Que bem dormi!

Maurício observou que o seu hospede se não desperta e que me cima da mesa estavam duas garrafas e dois copos que pareciam do vinho.

— Mauricio, que tenho vontade de experimentar os meus d'as?

— Não se quer, vamos dar uma volta. — Espere que terás as minhas pernas em consideração.

(Continua.)

A proposito do eclipse de quinta-feira

Ainda nos nossos tempos quatos homens, e notadamente tres que residem longe dos centros mais ou menos cultos onde se pode aprender a deletrear mediocremente os p quenos almanacks reclamistas de drogas pharmaceuticas e chibios de dados astronomicos, de litteratura, etc. ... quantos homens, disiamos, não se encheram de apprehensões com o eclipse do dia 10!

Na verdade os eclipses sempre causaram sustos, aliás intunidades, nas almas ingenuas e supersticiosas, quando não serviram aos espiritos esclarecidos de instrumentos corroborativos da sua astucia. Assim é que Christovam Colombo, segundo lemos em uma interessante obra, reduzido a alimentar os seus soldados com os dons voluntarios de uma nação selvagem e indigente, estava a ver faltar-lhe este recurso e morrer de fome, annuncia que vai privar o mundo da luz da Lua. O eclipse começa e o terror apossa-se dos indios que voltam a depór aos pés de Colombo os costumados presentes.

Drusus e Sulpicius Gallus do minaram revoltas nos seus exercitos predizendo eclipses.

Na Ghina um eclipse solar era considerado como um aviso dos céus ao imperador, para expurgar-se de todos os seus peccados. Então grande cerimonia presidia á passagem do phenomeno. A córte jejuava, vestia-se de roupagens simples, os mandarins muniam-se de armas que seriam disparadas para o espaço em soccorro do astro eclipsado, rufando o proprio imperador nessa occasião, no tambor do traido a carga do prodigio.

Até bem pouco tempo celebravam-se ainda nesse paiz, hoje quasi republicanisado, ceremonias imponentissimas por essas occasiões, em que entravam incenso, musicas, magistrados, exercitos, muitas reverencias, etc., etc.

Centas-se que no ultimo eclipse total visivel por estas regiões, tendo cahido no mez de Setembro, proximo a festa da Graça (isso ha muitos annos), estando a cidade de S. Francisco regorgitando de tabarões, deram-se ali scenas comicas e que ao mesmo tempo causavam dó. Quando o Sol começou a occultar-se no disco da Lua, essa pobre gente com o espirito despreoccupado, alegre porque se aproximava a festa da sua extremidade santa, despejou-se toda para a rua, munida de latas vasias, banheiras, panelas, etc., soltando lamentações em altos brados, poz-se a bater em todo aquelle trecho de pancalaria ensurdecedora para assustar o bicho, que estava devorando o Sol!

Arago fallando sobre qual foi a causa que encheu de sobresalto as almas simples que presenciaram o eclipse de 1842. diz: "Note-se porém que a Féla de uma convulsão da natureza, a idéa de que estava chegada a hora do fim do mundo, não foi o que mais sobresaltou os homens ingenuos e incultos. Quando eu os interrogava sobre a causa real dos seus sustos elles respondiam-me immediatamente: — O céu es va tempo e contudo a claridade do dia diminua, os objectos appareciam e de repente nós viramos no meio das trevas; julgamos que estavam cegos."

... e também apavoraram-se com o phenomeno. Aves caçadas de susto, cavallos e bois recusam-se a trabalhar, merces e corujas deixam os seus escaerijos, etc. Entretanto, os eclipses, si não fossem certas iritações das orbitas da Terra e da Lua, dar-se-hiam de 15 em 15 dias, isto é, do sol em todas as luas novas e da lua em todas as luas cheias (Flamarion).

Hoje em dia os astronomicos dos seus gabinetes de estudos, poderão prever, com uma certa exactidão matemática, os eclipses que se darão no anno de 3000. Dica C. Flamarion em 1881. — O mais proximo grande eclipse do Sol, visivel em França so terá lugar em 1912; e ainda assim não seia completamente total. Não teremos eclipse total visivel em França senão no anno de 2070. E a astronomia estabelecida: — Não pode haver nem de dois eclipses por anno nem mais de sete. Quando não ha senão dois, são eclipses da Lua ambos. Estes phenomenos se repetem-se aproximadamente na mesma ordem ao cabo de dez, annos e dez dias.

Hoje talvez alguns dos nossos leitores sorriam do susto que tiveram na quinta-feira passada e façam chacota do visinho que fez um tón de promessas a determinado santo, ou trançou-se no quarto até que o Sol deixasse mostrar novamente o seu disco radioso, depois que a Lua por momento privou a Terra dos seus raios alegres e fecundantes. ... Arsenio da Gama.

O Conselho Municipal de Laguna votou unanimemente a verba necessaria para auxiliar a manutenção da Escola Complementar, junto ao Grupo Escolar daquelle cidade, caso o Governo Estadual resolvea crear o curso complementar ali.

No domingo passado, um rapaz de nome Olympio, aprendiz de pedreiro, andava pela rua de S. Pedro a se exercitar em bicicleta, fazendo os zig-zags de quem não é lá muito perito nesse genero de sport, quando infelizmente se esbarra contra uma menina de nome Waltrudes, de 4 annos de idade, filha do Sr. Beneval Moreira, morador áquella rua. Cabiu a criança, o aprendiz de pedreiro e de bicicleta cahio tambem sobre a menina, resultando d'isso fear eha com uma fractura na perna direita e varias contusões pelo corpo.

A policia chamou o cyclista á falla.

O Sr. Lucio Gonçalves Correa e José Julio Diogo vão estabelecer de sociedade um armazem de secos e molhados á rua do Conselheiro Mafra, sob a firma de Diogo & Correa.

A casa commercial dos Snrs. Cezar de Souza & Comp., de Jaraguá, contractou com o Governo do Estado a construção da ponte metálica que se vai fazer sobre o rio Jaraguá.

Esteve até hontem entre nós, durante uns oito dias, o Sr. coronel Benjamin Vieira, esforçado superintendente do municipio de Camboriú, onde é chefe do Partido Republicano Catharinense. O Sr. coronel Benjamin Vieira foi muito visivel enquanto aqui esteve.

Representando a Sociedade Fraternal de Curitiba, aqui se acha o Sr. Otto Donner. Seguem hoje para Florianopolis, á negocios commerciaes, os Snrs. Lucio Gonçalves Correa e José Julio Diogo. Esteve aqui durante uns dous dias o Snr. deputado Luiz de Vasconcellos, de S. Bento. De São Bento aqui esteve na semana passada o Sr. Gustavo Keil, industria naquelle municipio.

Da mesma procedencia aqui se acham os Snrs. Rodolpho Schlegenhauer, procurador e thesoureiro da municipalidade e Wily Jung com sua familia. Voltou hoje para Florianopolis o Sr. Raul Pereira e familia. De Florianopolis esteve nesta cidade a senhora D. Ida Simone, professora normalista.

O Sacco do Alferes.

Hei de ir, hei de ir, por que quero! Não quer de carro! Hei de bond, para ir o garço de ser pobre tuu marido.

Mas, minha mãe, isto é um capricho, do que te não se repender.

Não cedas! Quero ver esse Sacco do Alferes, com ha tantos crimes e que deve ter um aspecto originalissimo.

Vamos ao mais de carro! Não quero! Quero ir de bond, para mostrar ao a multidão que mostre e para se sentir. Quero de perto conhecer-lhe a alma generosa e franca.

Seja feita a tua vontade, lemos. Hemos de bond.

Hoje? Hoje. Vai preparar-te. Este curioso dialogo travava-se entre o baião e a sua deliciosa esposa, mignota e petulante, e capriciosa a dominadora, que aqueria o inverno do vicio-o marido com todo o seu innato saber voluptuoso, a troco de uma illudada soberania á sua vontade soberana.

Não existiam nessa epocha as obras de Porto do Rio de Janeiro; não existia o viaducto da Central, proximo ao qual se deu ultimamente um tremendo desastre; o Sacco do Alferes era o bairro onde imperava a trufaldade dos cavalheiros da lyria, onde o sanfona dava a nota nos bailes da "brava gente" e onde o cacete roncava de quando em vez na eloquencia da sua rizeja nunca desmentida.

Percorria esse bairro um bondinho cabuloso e typico, de cocheiros espirituosos e palreiros, que palestravam com os passageiros na mais estreita intimidade.

A baroneza lia constantemente nos jornaes noticias dos bailes que alli se faziam, dos "charivaris" e a sua doentia curiosidade impellia-a a visitar e a estudar esse bairro, que ella considerava phantastico. Mais concoreira para essa deliberação o Quinze de Andrade, poeta de raça, que a ouvil-a di-correr sobre essa terra obsecante, no ultimo baile, recitara-lhe o seguinte sinete:

SOIRER
A sala estava cheia inteiros em
A elegancia do bairro ali se achava
Convia, um do maximo assan charivari
Se não Sa-er da Bar do grande!

Da signal de um saiba. Um encendido
em cravativa dizes. Modas senhoras,
pra esta danar e jogar. Oh! não perca
— Entones, he de a te de grande!

E, de braço, a olhar o palreiro,
Vossencia a olhar o palreiro
uma scena de carra hora?

E ella num suspiro fiteira
— Meu visinho, me Choro tambem,
prateou duas no baile do grande!

A baroneza não se bande as despregadas e fiteiras e propozto de arrastar o marido até o Sacco do Alferes de bond.

Partiram. Entraram no bondinho sacolejando. Entraram legar no seguio do bond.

A' principio tudo correu bem. Pequena concorrencia, bond quasi vasio. A baroneza dava gratinhos de gavota que pegou peixe. Enfiava o olhar pelas espeluncas do lado, prescava, inquiria o marido, estudava a feição das coisas, indifferente ao cheiro que desprendia a lava deixada a descoberto pela balaxa-mar.

Entra um preto retinto no bond, deigo grosso e cabido, trando empolada, olhar atrevido, gresca porrete á mão. Reajustou, trancou as portas, tira do bolso um charuto e o accende com um magnifico ar de sufficiencia. O charuto era infame e as barfadas interras passavam sobre o rosto do baroneza.

Entraram outros passageiros. Encheu-se o carro. E o preto; a thuribular o rostinho de sua

Fra, que começou a sentir-se perturbado por mauezas incoeváveis.

Luízo o baião, mio anfilico, toma e um charuto Havana, toca de leve no hombro do preto e lhe diz com toda a cortezia: — Vejo que o Sr. é apreciador de opacos charutos. Quer que arraste e experimente estes, que é o mesmo de Cuba.

O preto, sorpreso, toma o charuto amolga-o, cheira-o, examina-o bem e diz todo garboso: — Obrigadissimo. Tem cara de especial. Guardo-o para depois do jantar.

E o faz de apparecer nas profundezas do bolso do surrado paleot, continuando a fumar o seu intoleravel esqanta mosquitoso.

Baião e baroneza descem do bond. Ella está sob uma irritação violenta.

Vamos a pé, filhinha acabar de visitar o bairro.

Estou tarta. Voltemos. Não quereria mais visitar esse estúpido Sacco do Alferes, nem que o tal Alferes fosse promovido a General.

C. Lojes.

As Superstições Reaes

(Do Argonauta)
Todos os mortaes são mais ou menos supersticiosos, constatação veridica, não sómente para os poderosos que governam as nações. A guarda que vela as bancheiras do seu palacio, não pôde impedir que a superstição ali penetre. Vejamos e julgemos.

Em Hofburg, o palacio imperial de Viena, a apparição do phantasma da Dama branca é olhado como aviso da proxima morte de um membro da familia reinante. Este espectro temivel tinha sido visto á noite do fim tragico da pobre imperatriz Elisabeth, assassinada na Suissa.

Mase segundo a creença geral dos credores do Schloss, palacio imperial de Berlim, um gigante o varredor armado d'uma enorme vassoura, uma semana antes da morte d'um membro da familia do Hohenzollern.

Os os filhos do Kaizer têm, segundo a vontade de seu pae, de ser morto até a idade de dois annos no famoso berço dos Hohenzollern. Este berço de carvalho negro, ornado de curiosas esculturas e contendo, ao mesmo tempo, oculos, possui, segundo dizem, a virtude de preservar os filhos da família das convulsões e da angina.

Uma outra superstição particular da familia é a seguinte: Elle está absolutamente persuadido que os soberanos da sua dynastia são immensiveis ás balas de chumbo ou de aço. Somente as balas de prata os podem matar. Esta superstição foi, em algum modo, confirmada em 1878, quando Nobeling tentou assassinar Guilherme I. Quando a bala foi extrahida da ferida, verificaram que era de prata.

O czar da Russia acredita plenamente numa velha superstição muito espalhada entre os seus subditos: é que uma mulhe de belleza maravilhosa, vestida toda de branco com a fronte ornada de uma coroa de rosas brancas, é a mais segura fatal de sua familia. Alexandre II, avô do czar actual, accreditou sobre sua cama um numero de roupas brancas, velando de um crepe negro que, segundo a tradição, havia sido deixado pelo a parição.

O berço da Virgem de Almona, estatua que orna um dos templos mais frequentados de Madrid, pôde se ver suspenso por uma corda de ouro, um magalhão attado cravejado de diamantes e perolas.

Este anel está ali mais em segurança que nos cofres do Banco da Hespanha. Milhares de pessoas passam todos os dias diante da estatua, mas nenhum hespanhol, ainda mesmo o mais

patife, não toca no anel da Virgem, porque lhe attribuem o poder de matar aquelle que o toca com sigilo.

A historia deste anel é completamente estranha. Alfonso XII, tendo feito presente a rainha Mercedes, sua esposa, esta morreu um mez depois. O rei deu então a rainha a sua irmã Maria, que morreu igualmente alguns dias depois. O anel voltando ás mãos do rei, este o offerceca a avó de sua mulher, a rainha Christina, e esta não viveu mais de tres mezes. O soberano o collocou então no seu proprio cofre de joias, e morreu antes de um anno.

A rainha regente, não querendo arriscar sua vida, não guardou o anel tunesto e mandou suspender-o ao pescoço da Virgem.

Telegrammas

Serviço especial do „Commercio de Joinville“.

Rio, 11.

Foram tiradas muitas photographias do eclipse. O marechal Hermes e os seus ministros foram assistir ao phenomeno.

Rio, 11.

Continua a conflagração na Europa, por causa dos Balkans.

Rio, 11.

O principado de Montenegro declarou guerra a Turquia.

Rio, 11.

Foi assignado o tratado de paz entre a Italia e Turquia, perdendo esta a Tripolitania e a Cirenaica.

Secção Livre

Agradecimento

Regressando hoje para Camboriú, venho muito penhorado agradecer o bello acolhimento que recebi dos illustres amigos e patrioticos, Dr. Heraclito Ribeiro, Dr. Arthur Costa, Dr. Marinho Lobo, tenente coronel Francisco Gomes de Oliveira, deputado Alfredo de Oliveira, Bernardo Stamm, major Antonio Pereira de Macedo, José Navarro, Cypriano de la Peña, Austergilio de Menezes, Francisco Klein, Ignacio Bastos e Antonio Bastos; a todos os quaes, no Municipio, onde immerecidamente exerceo o cargo de Superintendente Municipal e chefe politico, ponho a disposição meus limitados prestimos.

Joinville, 10—10—912.

Benjamin Vieira.

O Bicho berne

O inimigo mais temivel dos nossos criadores é sem duvida o bicho berne. O prejuizo, por elle causado principalmente consiste na desvalorisação completa ou parcial do couro dos animaes atacados de bernas; importa centos milhares q' desta maneira o Brazil annualmente perde. Nemhum dos remedios até agora empregados contra o flagello da npsa criação, produzio o effeito desejado, porque as larvas do berne, que se acham nos tecidos dos respectivos animaes são extraordinariamente resistentes. Porém a destruição desta larva não é o principal, porque, log o que a pelle esteja furada pelo berne o prejuizo está feio: o couro não tem mais o seu valor. O unico meio que ha pra preservar o gado do bicho berne, é evitar que este ponha os ovos na pelle das rezes. Para o esclarecimento do seguinte é preciso dizer alguma coisa sobre a vida e propagação deste insecto.

O bicho berne é um insecto do aspecto de um pequeno zangão. A berne fea, em posse de uma pua ou ferrão, orgão perfurante que este insecto tem na porção abdominal. Por meio deste ins-

trumento dependem os os seus o...
vos deltozo da pelle dos am...
es, principalmente de bicho do...
espumbeiro e da escarida. Por...
tambem assim e, como frequen...
temente foi observado, que a...
bicho berne femea traz consigo...
os ovos até que as larvas tenham...
sahido. Depois disso o berne...
dixa cair a larva sobre a pelle...
do gado e então os bernees no...
vos nella se introduzem. Dissu...
tambem explica-se o facto que...
no corpo humano as vezes se...
acham bichos-bernes em logares...
que em consequencia do vestu...
ario são inacessiveis a este in...
secto e que nestes casos as pes...
soas não sentem nem o signal...
de uma picada.

Dos preparados, que actual...
mente ha no mercado e que ser...
vem do remedios contra o bicho...
berne, o „Isis Bichorol“ é sem...
dúvida o melhor. É um produ...
cto que foi premiado em di...
versas exposições e experimen...
tado por muitos criadores e au...
toridades, é de effeito absolu...
tamente seguro e não acarreta...
nemhuma consequencia nociva.
A efficacia do referido prepara...
do essencialmente consiste na...
sua accção preservativa. A pelle...
do gado tratado com „Isis Bich...
orol“ fica não impregnada que...
o cheiro particular e penetrante...
deste producto evita que o bicho...
berne pegue nos animaes. No...
primeiro tempo é preciso applic...
ar o „Isis Bichorol“ de quinze...
em quinze dias, mais tarde po...
rem, basta fazer uma esfrega...
ção por mez. O „Isis Bichorol“...
acha-se no mercado em duas for...
mas. Sob o nome „Isis Bichor...
ol“ acondicionado em latas de...
ca. 1 kilo para o uso do criador...
em pequena escala e uma forma...
altamente concentrada para a...
applicação em panhos de nata...
ção. A barateza extraordinaria...
permite que cada um possa em...
pregal-o. O „Isis Bichorol“, de...
vido ás suas qualidades desin...
fectantes, constitue um podroso...
preservativo contra a epizootia e...
um carrapaticida de primeira or...
dem.

EDITAES

O Dr. Heracleto Carneiro Ribeiro Juiz...
de Direito da Comarca de Joinville.
Faço saber aos que o presente edital...
em o prazo de 30 dias virem, que por...
este Juizo foi requerido o inventario...
dos bens deixados por fallecimento de...
Francisco Jarschel Senior e achando-se...
ausente e em logar incerto e não sabido...
a herdeira Maria Jarschel, cito e chaamo...
a herdeira ausente para vir funde o prazo...
de 30 dias, por si ou por procurador em...
Juizo, afim de assistir aos termos do in...
ventario. E para que chegue a noticia...
a cidade e a quem mais de direito inter...
ressar possa, mandei passar o presente e...
dital que será affixado no logar de con...
tume e publicado pela imprensa. Eu...
Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int...
o escrevi.
(Assig.) Heracleto Carneiro Ribeiro,
sobre tres estampilhas Estadaes no valor...
total de seiscentos reis. Está conforme...
com o original do que dou fe.
O Escrivão int...
Eugenio Pereira de Macedo.

Aviso aos Srs. Agricultores.

A Superintendencia Municipal...
avisa a todos os agricultores do...
Municipio que encarrega-se de man...
dar vir directamente da ADU...
BOS CHIMICOS, iguaes aos que...
distribuiu gratis este anno.

Os adubos serão entregues pelo...
custo da importação pagando os...
interessados um terço no acto da...
encomenda e o saldo quando...
receber os mesmos.

As encomendas serão recebi...
das até o dia 30 de Outubro pro...
ximo na Secretaria da Superin...
tendencia Municipal.

Joinville, 20 de Agosto de 1911.
Procopio Gomes de Oliveira,
Superintendente Municipal.

Seccao ordinaria do Conselho Muni...
cipal de Joinville de 3 de Fevereiro de...
1912. Ao stao do dia de Fevereiro de...
1912, no momento de se fazer a...
lista dos interessados em...
participar na obra de...
reparação da...
ponte principal do edificio em que...
funciona a...
esta Junta, as relações dos...
interessados durante...
esta semana.

gamao, Frederico Hudler e Francisco...
Gomes de Oliveira, presidente...
do Conselho Municipal de Joinville...
assim como Sr. P. B. Alvim...
Baptista e Francisco de...
Oliveira. Por esse modo se...
estabeleceu o expediente de...
seu costume no expediente...
do Conselho a leitura F de um...
requerimento do Sr. Oscar A...
Schneider pedindo a...
restituição da quantia de...
pago por elle aos cofres...
municipaes em virtude...
do acto pago ao ex-director...
do Municipio Sr. Oreste...
Gumaraes, de accordo com...
o Conselho Municipal, me...
receu o seguinte despacho:
A commissão de...
finanças para dar seu parecer, 2º...
de uma petição do Sr. Carlos...
Schneider, e a que allega...
ter sido prohibido pela...
Superintendencia Municipal...
de registrar uma...
obra de...
edificação...
e pede que o...
Conselho...
superintendente a...
levantar o...
embargo da obra;...
propoz o Sr. Presidente que o...
requerimento seja...
despachado com vista ao Sr...
Superintendente para...
informar a respeito, o...
que submetido a...
opinião do...
Conselho e...
acerto unanime...
mente 3) de uma...
petição do Sr. Emilio...
Schwaachow, que...
pede licença para...
abertura de uma...
rua, paralela a...
rua Waldenburgo, é...
propoz o Sr. Presidente...
que a petição...
seja...
sujeta ao...
estado e...
parecer da...
Commissão de...
Obras...
Públicas, o que...
é...
acerto pelo...
Conselho, 4) de...
uma petição do Sr. Fritz...
Holmann que...
pede...
licença para...
continuar uma...
obra que...
está...
embargada...
pelo...
Superintendente;...
propoz o Sr. Presidente...
que seja o...
requerimento...
feito com...
vista ao Sr...
Superintendente...
para...
informar, o que...
é...
acerto por...
unanimidade...
de votos, 5) de...
um projecto do...
Sr. Conselheiro...
Frederico Hudler, o...
qual...
submetido ao...
Conselho, é...
juizado...
objecto de...
deliberação...
e posto na...
ordem do...
dia para a...
proxima...
sessão...
ordinaria, 6) o...
Conselho...
de...
Finanças, pedindo...
palavra o...
Superintendente...
Municipal...
que...
deu...
recomendado...
ao...
Conselho...
de uma...
petição que...
lhe...
foi...
dirigida...
pelos...
Srs. Oscar...
Schneider...
et Cia, para...
poder...
edificar a...
distancia...
de quinze...
metros...
do...
cães em...
consequência;...
foi...
pelo...
Conselheiro...
Cezar P. de...
Souza...
propoz...
que o...
requerimento...
seja...
submetido...
ao...
parecer...
da...
Commissão...
de...
Obras...
Públicas, o...
que...
é...
acerto...
pelo...
Conselho, tendo...
o Sr. Presidente...
de...
clarado...
que se...
abstinha...
de...
emitir...
a...
respeito...
qualquer...
opinião...
pelo...
facto...
de...
ser...
interessado...
como...
socio...
commanditario...
nas...
obras...
da...
dita...
empresa. Com...
a...
palavra, o...
Sr. Superintendente...
submetteu...
ao...
Conselho...
o...
balanço...
geral...
do...
exercício...
de 1912 e o...
balanete...
do...
ultimo...
trimestre...
do...
mesmo...
exercício, já...
aprovados...
pela...
Commissão...
de...
Finanças, dos...
quaes se...
infere...
o...
bom...
andamento...
dos...
serviços...
municipaes;...
em...
seguida, deu...
a...
conhecimento...
de...
offícios...
e...
telegrammas...
recebidos...
entre...
os...
quaes...
sobrevia...
referir...
o...
do...
Sr. Otto...
Boehm...
que...
declarou...
não...
aceitar...
o...
lugar...
de...
1º...
Substituto...
de...
Superintendente...
em...
virtude...
do...
que...
foi...
nomeado...
o...
Sr. Dr. Francisco...
Tavares...
da...
Cunha...
Mello...
Sobrinho...
que...
abceitou...
o...
cargo...
e...
já...
exerce...
na...
ausencia...
do...
Superintendente. Sub...
mettidos...
a...
discussão...
e...
aprovação...
do...
Conselho, o...
balanço...
geral...
e...
do...
ultimo...
trimestre...
do...
anno...
pr. find...
são...
aprovados...
por...
unanimidade...
de...
votos. Por...
adiantado...
da...
hora, é...
encerrada...
a...
presente...
sessão...
e...
marcada...
uma...
extraordinaria...
para...
sexta-feira...
proxima...
as...
7...
horas...
da...
noite. De...
que...
para...
constar...
lavoura...
este...
acto...
que...
vae...
pelos...
presentes...
assignados.

Engelberto Hagemann
Frederico Hudler
Francisco Gomes de Oliveira
Cezar Pereira de Souza
Procopio Gomes de Oliveira.

De ordem do Sr. Superintendente...
Municipal...
levo...
ao...
conhecimento...
dos...
contribuintes...
que...
nesto...
mesmo...
de...
Outubro...
se...
pagará...
na...
Contaduria...
Municipal...
o...
imposto...
para...
a...
conservação...
das...
ruas...
e...
estradas.
„Que...
não...
fizer...
o...
pagamento...
até...
o...
fim...
deste...
mez...
incorrerá...
na...
multa...
de...
10...
pc. e...
de...
1.º...
de...
Dezembro...
em...
diante...
d'uma...
de...
20...
pc. sendo...
então...
o...
respectivo...
imposto...
cobrado...
judicialmente.

Joinville, 1.º de Outubro de 1912.
O Contador
ALBINO KOHLBACH.

Procopio Gomes de Oliveira, presidente...
da Junta do Alastamento Militar.
Faço saber aos que o presente edital...
lem ou delle tiveram conhecimento, que...
nesta...
data...
foram...
instalados...
os...
trabalhos...
desta...
Junta...
e, portanto, convoca...
a...
todos...
os...
jovens...
de...
idade...
de...
vinte...
annos...
completos...
no...
anno...
anterior, e...
domiciliados...
nesta...
municipal...
a...
virem...
se...
inscrever...
até...
o...
dia...
14...
de...
Novembro...
do...
corrente...
anno...
e, bem...
assim, todos...
aqueles...
que, tendo...
vinte...
e...
um...
anno...
ou...
mais, ainda...
não...
estão...
inscriptos...
nos...
registros...
militares, cossa...
determina...
o...
Regulamento...
para...
a...
execução...
da...
Lei...
do...
Alastamento...
Militar.

Convoca...
tambem...
a...
todos...
os...
interessados...
a...
apresentarem...
esclarecimentos...
ou...
reclamações...
a...
hora...
de...
seus...
dilectos...
offi...
da...
que...
a...
Junta...
possa...
bem...
orientada...
sobre...
a...
verdade...
e...
dar...
as...
informações...
precizas...
a...
esclarecer...
o...
juz...
da...
Junta...
de...
revisão...
que...
tem...
de...
apurar...
este...
alastamento.
Nos...
sábados...
serão...
afixados...
na...
porta...
principal...
do...
edificio...
em...
que...
funciona...
esta...
Junta, as...
relações...
dos...
interessados...
durante...
esta...
semana.
A...
Junta...
funcionará...
todos...
os...
dias...
uteis

no...
cunho...
do...
Conselho...
Municipal...
das...
horas...
de...
10...
a...
12...
do...
corrente...
e...
de...
1...
a...
3...
do...
corrente...
e...
de...
1...
a...
3...
do...
corrente...
e...
de...
1...
a...
3...
do...
corrente...
Francisco Machete da Luz
PROCOPIO GOMES

Annuncios

Gervasio Paes de Miranda

Maria Rocha de Miranda...
Mamae manda dizer...
que ficou...
boa com a...
SAUDE DA MULHER

Soffria horrivelmente

De Bagé escrevem ao depositario...
geral: — Bagé, 14 de Abril de 1909.
Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.
Tendo feito uso do poderoso «Pei...
tartal de Angico Pelotense» em...
uma...
filhinha...
minha...
que...
ha...
tres...
annos...
soffria...
horrivelmente...
de...
uma...
tosse...
pernizosa, aconselhado...
por...
um...
amigo, fui...
favorecido...
pela...
sorte...
visto...
ter...
colhido...
beneficos...
resultados. Hoje...
acho-me...
feliz...
por...
ver...
minha...
filha...
radicalmente...
curada. Faço...
este...
attestado...
em...
prova...
de...
reconhecimento...
e...
para...
que...
faça...
delle...
o...
uso...
que...
lhe...
convier. Vosso...
criado...
e...
obrigado, «Hugolino Bolivar.» — Rua...
Tres...
de...
Fevereiro...
n. 72.

Exigir sempre o verdadeiro «Pei...
tartal de Angico Pelotense» que se...
acha...
a...
venda...
em...
todas...
as...
pharmacias...
e...
drogarias. —
Deposito Geral: — Drogaria de...
Eduardo C. Siqueira, Pelotas —
Depositario. Em Florianopolis:
Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas phar...
macias.

Sempre curando!

Attesto como dever de gratidão,
que soffrendo de umas dores rheu...
maticas, por tempo de 4 annos e 6
mezes, acho-me hoje radicalmente
curado graças ao «Elixir de Nogueira,»
do distincto pharmaceutico João
da Silva Silveira.
Bello Campo — Conquista (Bahia),
27 de Setembro de 1911.
João Macario Sousa Galvão.
(Firma reconhecida).
Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande
do Sul.) Caixa Postal 66.
Deposito Geral e Casa Filial Rua
Conselheiro Saravia, 14 e 16.
Caixa Postal 148
Rio do Janeiro
Vende-se em todas as phar...
macias.
N. 26.

Capsulas de Bouillon

Costa por a capsula em...
quatro...
litros...
de...
agua...
fervente...
e...
remover, para...
ter...
imediatamente...
um...
caldo...
fortificante...
de...
gosto...
delicado...
e...
agradavel.
So na casa de
Augusto Urban Jor.

Grande sortimento de

Fazendas,
Armarinho,
Roupa branca,
Artigos de fantasia
proprios para presentes, encontra...
se por preços baratissimos na
casa de
Gustavo Richlin.

Mamae manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER. BROMIL CURA TOSSE. Soffria horrivelmente. Sempre curando!

Empreza Lloyd Brasileiro Sociedade Anonyma. Linha Rio da Prata. Vapor «JUPITER». Vapor «ORION». Linha da Laguna. Vapor «PRUDENTE DE MORAES».

Carrapatos? Bernes? Criadores! Agricultores usae „Isis-Bichorol“ remedio infallivel contra carapatos bernes, bichinhos sarrosos, pulgas, piolhos e bicheiras.

Club Joinville. A Directoria comunica aos Srs. socios que a sede deste Club esta, desde hoje, provisoriamente installada na casa de rua B. Joaquim. Sopa em massa. Pre-se a massa em agua quente deixando ferver a cerca de 15 minutos para ter uma sopa excellente.

Novo Sortimento.

Acabado de receber.

Obras de vidro e nickel para uso de mesa, como luzeiros, galhardetes, campelinas, assa-cuchidos, salteiros, porta-lápis, pratos para doces, vasos para flores, manchequins, cubatas com 4 repartições para cada vaso, candelas, candelários para pino, lâmpadas para varanda, bandeja de lãther e colheira. Artigos de vix.

Baixellas pretadas para adorno de mesa, obras de arte, bronzes etc.

Machinas para uso domestico, de lavar roupa, de picar carne, de limpar e amar facas e gantos, de moer café etc. Machinas de costurar, machinas de cortar cabelo e barba. Balancas de pe de ferro de uma e de condia para cozinha.

Muitas novidades em echarpes, adornos para cabelos, guarnições e fiavelas para cabelos, cintos elasticos leques, rias lousas rendadas com ou sem dedos 25000 - 25000, lousas de pelica etc., cardaço elastico de veludo, seda e algodão para cintos.

Grande sortimento novo de rendas brancas, pretas, crême, gregas, enfiadas, cardaços etc. tiras e entremeios bordados, rendão (laisé). Cortinas rendadas (sem gomme) 1, 30 larg. de uma das mais importantes fabricas da Europa. Tapetes de juta e lã de 25000 até 130000. Tapetes pequenos para cama de 25000 - 115000. Colchas e cobertores para camas.

Toalhas e panno de cores escuras com franjas para mesa. 4800 até 215000 Toalhas p. tosto e p. banho.

Blusas novas da ultima moda, brancas, pretas e de cores excelente sortimento. Saias escuras de linho, moirão, seda setim, alpaca, e algodão de 45000 - 85000. Saias brancas com rendas e bordados.

Ternos para meninos de 3 a 8 annos tealça, blusa, Gravata, cordão com apito. 4800 - 7800.

Vestidos brancos e de cores para meninas de 2 a 5 annos.

Sortimento de fazendas novas, casimiras, castores, brins, cassinetas, sarjas e diagonaes.

Fazendas para vestidos de: hantasia, cassas, merinos etc.

Wolfgang Armon

Rua do Principe, Fin frente a Igreja Catholica.

Hotel Defreitas

HANSA

Proximo á Estação da E. do Ferro S. P. R. G.

Tenho a prazer de participar ao estimado publico que aqui se encontra o melhor e mais completo mobiliario e equipamento de primeiro de excellentes e modernas lousas.

Devo-lhe posso garantir aos senrs. e as Exas. senhoras, que procurarei fazer tudo para sua maior satisfação que me honrarem.

Hansa, 8 de Julho de 1912.

José M. Defreitas.

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

„Isis Vitalin“

Uma timorada ferruginosa de saber agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstruinte, o „Isis-Vitalin“ augmenta os globulos vermelhos do sangue, favorecendo a digestão, base principal da vida e da força vital!

„Isis-Vitalin“ contém todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto a base desta magnifico preparado a propósito da medicina emergente da vida.

MARCA REGISTRADA

Approved pela Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil.

— Encontra-se nas farmacias desta praça. —

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.

COMERCIAIS DE NOVA

Banco de Comércio e Indústria do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1898

Sede: Rua do Comercio, 151 - Rio Grande do Sul
Filial: Rua do Comercio, 151 - Florianopolis e Joinville.

Capital realiado 2.750.000\$000
Fundado Reserva 1.050.000\$000.

O Banco de Comércio e Indústria do Rio Grande do Sul, fundada em 1898, tem o prazer de participar ao estimado publico que aqui se encontra o melhor e mais completo mobiliario e equipamento de primeiro de excellentes e modernas lousas.

Vende-se um á rua Hamburgo com 22 m de frente e 44 de fundo, pelo preço de 900\$000. Trata-se com o Sr. A. Menezes.

Recorre mercadorias de todas as partes do Brazil, aceita representações, immediata collocação de mercadorias em Santos, Ipanema e 30 dias de desembalque.

LENHA PICADA
Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e aceitam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre facção de café de Amibal Macedo.

Telephone n. 46.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense
Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio
São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações
A. Baptista & Cia.
A filial da agencia presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Terreno

Vende-se um á rua Hamburgo com 22 m de frente e 44 de fundo, pelo preço de 900\$000. Trata-se com o Sr. A. Menezes.

Cadeiras de madeira

em diversas qualidades e por preços baratissimos recebeu a Casa Augusto Urban Junior.

Aluga-se uma boa casa, situada á rua 15 de Novembro (antiga rua do Meio).

Informações com a proprietaria Va. A. Teuber, ou nesta redacção.

Alfredo Navarro de Andrade

Commissões e Representações

Escritorio Rua Frei Gaspar, 37

Caixa AA

Código „Ribeiro“ - End. Telegr. „Navarro“

SANTOS.

Recorre mercadorias de todas as partes do Brazil, aceita representações, immediata collocação de mercadorias em Santos, Ipanema e 30 dias de desembalque.

LENHA PICADA

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e aceitam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre facção de café de Amibal Macedo.

Telephone n. 46.